

Introdução

As espécies de sapos do gênero *Rhinella* do grupo de *R. granulosa* são consideradas um grupo monofilético com base em uma única característica morfológica; um osso craniano, na região do focinho, chamado pré-nasal. Esse elemento ósseo, duplo, foi descrito para duas espécies deste grupo (Figura 1) por Pramuk em 2000. Um osso, em posição semelhante, mas não homólogo, foi descrito primeiramente para anfíbios anuros, da família Hylidae, por Trueb em 1970. Neste trabalho, três espécies, duas do gênero *Triprion* e uma de *Aparasphenodon*, foram figuradas (Figura 2) e outras espécies de Hylidae também apresentam esta morfologia.

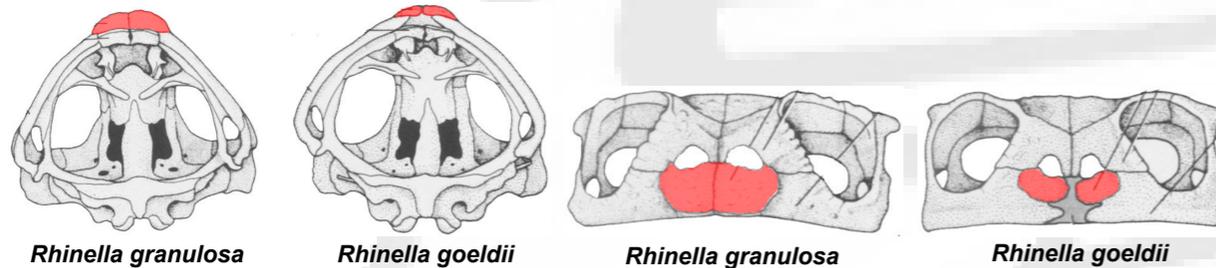


Fig. 1- Ossos pré-nasais em vermelho. Imagens retiradas de Pramuk, 2000.

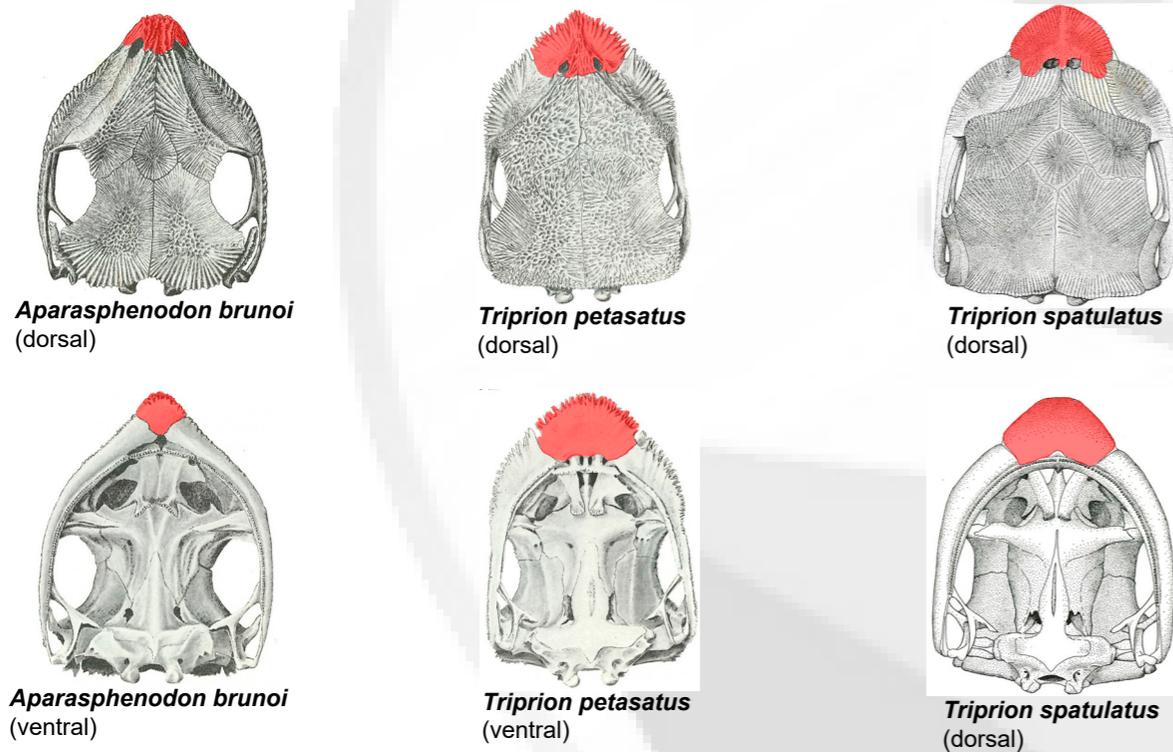


Fig. 2- Ossos pré-nasais em vermelho. Imagens retiradas de Trueb, 1970.

Em uma revisão sobre as espécies de *Rhinella* do grupo *R. granulosa*, embora Narvaes e Rodrigues (2009) discutam a presença do pré-nasal, não ilustram o mesmo para as espécies estudadas.

Mais recente, Alcalde (2017) reexamina a presença destes elementos ósseos com base em uma investigação do esqueleto craniano de *Rhinella fernandezae* (Gallardo, 1957) uma espécie de sapos do mesmo grupo.

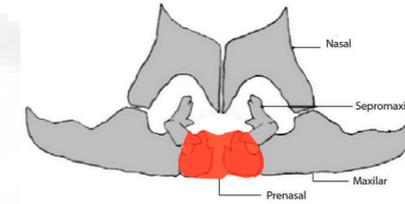


Fig. 3- Vista frontal do osso pré-nasal em vermelho de *Rhinella fernandezae*. Imagem modificada de Alcalde, 2017.

Este autor, demonstra que, o que foi considerado por Pramuk (2000) como o pré-nasal, é melhor interpretado como um osso septomaxilar (ligado ao sistema de cartilagens da narina) grande. Neste mesmo trabalho, Alcalde (2017) descreve uma outra estrutura como o osso pré-nasal, o que nos parece tratar-se da camada Eberth-Kastschenko (Katchburian et al. 2001) que em outros Bufonídeos apresenta calcificação, isso pode ter sido interpretado pelo autor como um osso. Nosso objetivo com o presente trabalho é reexaminar a osteologia do focinho de outras espécies do grupo das *Rhinella granulosa* para melhor compreender a morfologia da região do focinho desses sapos.

Materiais e Métodos

Nosso estudo foi realizado com base em preparações de espécimes adultos e juvenis diafanizados (onde a pele e os músculos são quimicamente tratados e se tornam transparentes e os ossos são coloridos de vermelho e as cartilagens de azul).

Resultados

Nossas observações indicam que a interpretação de Alcalde (2017) de que a septomaxila é proporcionalmente grande, se confirma. Não observamos ossos independentes semelhantes ao pré-nasal. Acreditamos que a calcificação extrema da derme, deva ter confundido os autores anteriores. Necessitaremos ainda realizar estudos histológicos afim de confirmar estas observações.

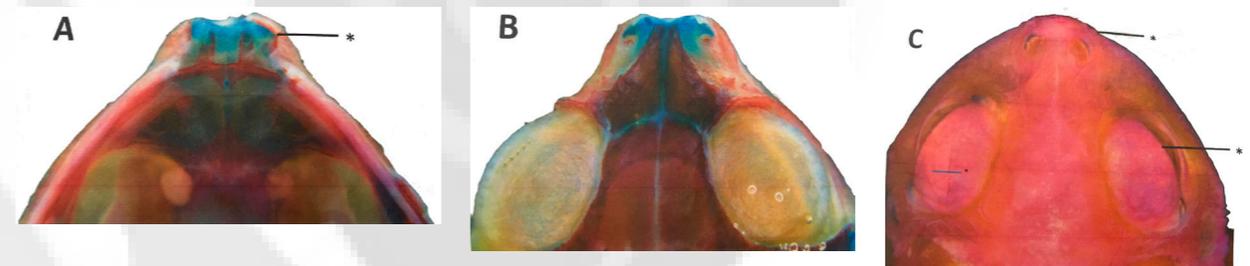


Fig. 4- Crânio de *Rhinella granulosa* juvenil A - vista ventral e B - vista dorsal e C - *Rhinella pygmaea* adulto (*indica a camada de pele ossificada Eberth-Kastschenko)

Referências Bibliográficas

- Narvaes, P. and Rodrigues M. T. **Taxonomic revision of *Rhinella granulosa* species group (amphibia, anura, Bufonidae), with a description of a new species.** Universidade de São Paulo. Museu de Zoologia.
- Pramuk, J.B. **Phylogeny of South American Bufo (Anura: Bufonidae) inferred from combined evidence.** Zoological Journal of the Linnean Society, 2006, 146, 407–452.
- Alcalde, L. , **Osteological development and homology of the prenasal bones in the neotropical toad *Rhinella fernandezae* (Anura: Bufonidae).** Zoologischer Anzeiger - A Journal of Comparative Zoology.